



FLORIANÓPOLIS, nº 292

AGOSTO DE 2022

JORNAL DA ARQUIDIOCESE

Sínodo

Encerramento da fase diocesana | 3

Ordenações

Novos diáconos permanentes | 4

Igrejas-Irmãs

Santas Missões Populares na Bahia | 10



Amor Familiar: VOCAÇÃO E CAMINHO DE SANTIDADE

ARQUIDIOCESE EM CONTAGEM REGRESSIVA PARA RECEBER O
XVI CONGRESSO NACIONAL DA PASTORAL FAMILIAR

Erramos

Nesta edição 292 do Jornal da Arquidiocese vamos começar pedindo desculpas e corrigindo dois erros que ocorreram nas edições dos meses de junho e julho. No editorial do mês de junho, foi escrito por nós “Que bonito ver nossas comunidades de vermelho para celebrar a segunda pessoa da Santíssima Trindade!”. O correto é “Terceira pessoa da Santíssima Trindade”, pois se trata do Espírito Santo. Já em julho, o erro foi no título da matéria principal na página 6. Not[ti]tulo, está escrito “idoso” no singular, quando o correto é no plural. Agradecemos a compreensão de todos.

Esta edição fala sobre o XVI Congresso Nacional da Pastoral Familiar 2022, que vai acontecer de 26 a 28 de agosto aqui na Arquidiocese de Florianópolis. Também falamos das missões que foram realizadas no mês de julho na Bahia para as Santas Missões Populares em nossa Igreja Irmã, a Diocese de Barra.

Por fim, esperamos que você, caro(a) leitor(a), possa viver com profundidade o Mês Vocacional. Boa leitura!

Neste ano de 2022 há uma intensa programação sobre o tema da família. Em junho houve o Encontro Mundial da Família realizado em Roma, que teve uma grande repercussão no mundo todo. O Papa solicitou que todas as paróquias programassem alguma atividade envolvendo o tema “Família” durante a semana do encontro. No mês de agosto, mês vocacional, há toda uma programação para a Semana da Família. E no final do mês de agosto, acontecerá em Florianópolis o Congresso da Pastoral Familiar. É a atividade mais expressiva da Pastoral Familiar, uma vez que reúne todas as organizações pastorais que se ocupam com a família do Brasil inteiro.

É uma ocasião oportuna para aprofundar a reflexão sobre a instituição da família, que tem seu início no casamento. Para os batizados o casamento é elevado ao nível de sacramento, o matrimônio. Pelos sacramentos Deus se faz presente na vida das pessoas. Quer participar de todos os momentos da vida - no nascimento, na doença, na conversão, nos sofrimentos, nas deci-

Matrimônio

DOM WILSON TADEU JÖNCK, SCJ

sões, nos relacionamentos entre as pessoas, na vida de fé, na prática religiosa... Pelo sacramento do matrimônio Deus se faz presente na união conjugal, que passa a construir a nova família.

Como se pode notar a elevação do casamento ao nível de matrimônio faz entender que a união conjugal não se explica só pela atração física, pela paixão, pelos elementos materiais. Ultrapassa os interesses meramente pessoais. Não se firma só no direito positivo. Tem seu fundamento em Deus que chama o ser humano para participar da sua divindade. No compromisso matrimonial a pessoa assume o papel de parceiro de Deus no dar a vida e fazer Deus presente na vida de todos, especialmente nos membros de sua família. Deus presente na família faz crescer o amor que une marido e mulher.

Como se vê, a parte principal da vivência na família cristã é cuidar do relacionamento com Deus. É chamada a desenvolver atitudes concretas para que Deus esteja no centro da vida familiar. O Espírito Santo vai fazendo compreender as realidades do amor.

Ilumina para que cada um tome as atitudes mais acertadas para construir a união na família e a presença ativa na comunidade. Não se constrói uma família cristã com os elementos de uma cultura pagã. Diz São Paulo: “Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos, pela renovação da mente, para que possais distinguir o que é da vontade de Deus, a saber, o que é bom, o que lhe agrada, o que é perfeito” (Rm12,2).



Nos caminhos de Francisco

“Quando o fracasso deixa espaço ao encontro com o Senhor, a vida reabre-se à esperança e podemos reconciliar-nos: conosco, com os irmãos, com Deus.”

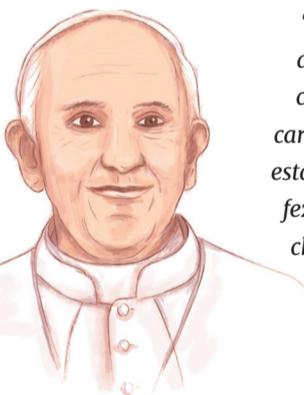
29 de julho, na Visita Apostólica ao Canadá

“É preciso voltar à essência do cristianismo: ao amor de Deus, motor da nossa alegria, que nos faz sair e percorrer as estradas do mundo; e ao acolhimento do próximo, que é o nosso mais simples e belo testemunho no mundo.”

19 de julho, no Twitter

“Todos nós, como Igreja, precisamos de cura: ser curados da tentação de nos fecharmos em nós mesmos, de escolhermos a defesa da instituição em vez da busca da verdade, de preferirmos o poder mundano ao serviço evangélico”

26 de julho, na Visita Apostólica ao Canadá



“Ocupar-se da história do outro, esperar para o conhecer sem rotulá-lo, carregá-lo às costas quando está cansado ou ferido, como fez o bom samaritano: isto chama-se fraternidade.”

11 de julho, no Twitter

“Sempre que abrimos o coração a Jesus, a bênção de Deus entra na nossa vida.”

2 de julho, no Twitter

Nas redes



Programa de rádio Diaconia em Ação inicia transmissão no Instagram

[instagram.com/arquifloripa](https://www.instagram.com/arquifloripa)



Milhares de devotos participam da festa em honra a Santa Paulina

twitter.com/arquifloripa



5ª live do “Ano Jubilar Missionário” fala sobre o projeto Igrejas-Irmãs

[youtube.com/arquidiocesedeflorianopolis](https://www.youtube.com/arquidiocesedeflorianopolis)



Florianópolis recebe secretários-executivos da CNBB em encontro anual

[facebook.com/arquifloripa](https://www.facebook.com/arquifloripa)



Endereço:

Rua Esteves Júnior, 447, Centro
Florianópolis/SC

Telefone: (48) 3224-4799 / 99673-1266

Email: imprensa@arquifln.org.br

Site: www.arquifln.org.br

Diretor: Pe. Vitor Galdino Feller

Conselho Editorial: Dom Wilson Tadeu Jönck, scj, Pe. Alcides Albony Amaral, Pe. Sedemir de Melo, Fabíola Goulart, Ismael de Melo, Fernando Anísio Batista.

Jornalista Responsável: Fabíola Goulart (MTB 06647/SC) e Ismael de Melo (MTB 06890/SC)

Projeto Gráfico: Lui Holleben/Gustavo Huguenin

Diagramação: Fabíola Goulart

Capa: Fotos-paróquias. Arte-Fabíola Goulart

Coord. Publicidade: Pe. Tarcísio Pedro Vieira e Erlon Costa

Tiragem: 24.000 exemplares

Impressão: Gráfica Soller

O Jornal da Arquidiocese é uma publicação mensal, de distribuição gratuita, da Arquidiocese de Florianópolis.

Sínodo 2023: Missa marca fim da fase diocesana

Foto: Fabíola Goulart/ArquiFloripa



Após meses de reuniões e encontros, a etapa diocesana do Sínodo 2021-2023 foi encerrada com uma caminhada e a celebração da missa neste domingo, dia 31 de julho.

A movimentação começou com uma concentração na Igreja Divino Espírito Santo, em frente à Praça Getúlio Vargas, no centro da capital. Em seguida, todos saíram em procissão até a Catedral, trazendo cartazes das paróquias e forrarias, juntamente com a imagem de Nossa Senhora do Desterro.

A celebração foi presidida pelo Arcebispo Metropolitano, Dom Wilson Tadeu Jönck, e concelebrada pelo cura da Catedral, Pe. David Antônio Coelho, por vigários forrários e outros sacerdotes da Arquidiocese. Entre os fiéis, participaram lideranças de todas as paróquias, representando o povo de Deus da arquidiocese.

Próximos passos

A síntese das respostas dos fiéis da Arquidiocese de Florianópolis foi enviada para a CNBB, que formulará, até 15 de agosto, uma síntese das contribuições

de todas as diocese do país e a enviará a Roma.

Em seguida será produzido pela Secretaria Geral do Sínodo um primeiro Instrumento de Trabalho (Instrumentum Laboris) com as contribuições das conferências episcopais, da Cúria Romana, de Universidades, Faculdades de Teologia, União de Superiores e Superiores Gerais de Institutos Religiosos, Federações de Vida Consagrada e movimentos internacionais de leigos.

Até março de 2023 decorrerá a fase continental do Sínodo. Cada assembleia continental aprovará um documento final. Até junho de 2023 será redigido um segundo Instrumento de Trabalho para a grande assembleia sinodal dos bispos que ocorrerá em Roma, em outubro de 2023.

O Sínodo dos Bispos é uma instituição permanente criada pelo Papa Paulo VI em 15 de setembro de 1965, em resposta ao desejo dos bispos participantes do Concílio Vaticano II de manter vivo o espírito de colegialidade episcopal formado pela experiência conciliar.

Retiro dos padres volta a ser presencial

Mais de 40 padres da Arquidiocese de Florianópolis estiveram reunidos, de 25 a 28 de julho, em retiro realizado no Centro de Espiritualidade Imaculada Conceição (CEIC), em Nova Trento. O retiro teve como pregador o bispo da Diocese de Montenegro, no Rio Grande do Sul, Dom Carlos Rômulo Gonçalves e Silva.



Retalhos do Cotidiano

PROFESSOR CARLOS MARTENDAL

Amor

Hoje estás namorando uma moça bonita, rosto encantador: essa beleza um dia passará, mas a beleza interior, se a tiveres descoberto, permanecerá, mesmo na doença mais grave, mesmo na idade mais avançada. Vale a pena amar, mesmo quando dói! Que isso não nos espante: a dor é fecunda, a cruz é chave para entrar no céu, e quanto mais me ofereço ao amor, quanto mais faço a doação de mim mesmo à pessoa amada, especialmente no sofrimento, mais me realizo, porque na dor encontro a carne de Cristo, que entregou aos meus cuidados este ser querido que agora sofre e em quem Ele está!

Ouvir

Como é importante prestar atenção a quem nos pede o ouvido... Vidas podem ser reconstruídas, alegrias têm possibilidade de ressurgir, novas cores podem tingir o céu nebuloso de irmãos que nos procuram. É precioso o tempo dedicado ao apostolado do ouvido.

Ouvir 2

Aquele que, tendo ouvidos, não tem tempo para ouvir, é um triste miserável que se preocupa só consigo mesmo e, por isso, não consegue amar: é como uma porta pela qual entramos e saímos sem que isso lhe importe minimamente.

Saber

Se sabes elogiar também sabes corrigir!

Padres celebram jubileus



Em sentido horário, Pe. Neri José Hoffmann e Pe. Nildo Dubiella celebram Jubileu de Ouro Presbiteral. Ao lado, Pe. José Luiz de Sousa na celebração de seu Jubileu de Prata.

No mês de julho, três padres da Arquidiocese de Florianópolis celebraram seus jubileus presbiterais.

Pároco da Paróquia São Judas Tadeu, de Águas Claras, em Brusque, Pe. José Luiz de Sousa celebrou o seu Jubileu de Prata de Ordenação Presbiteral no dia 5 de julho. A missa de ação de graças foi celebrada às 19h, na Igreja Matriz da paróquia.

Pe. Nildo Dubiella, vigário paroquial da Paróquia São Judas Tadeu e São João Batista, na Ponte de Imaruim, em Palhoça, celebrou seu Jubileu de Ouro

Presbiteral com missa de ação de graças realizada no dia 3 de julho, às 10h, na Igreja Matriz.

O vigário paroquial da Paróquia Santo Antônio, em Campinas, São José, Pe. Neri José Hoffmann, celebrou no dia 23 de julho o seu Jubileu de Ouro de Ordenação Presbiteral. A missa de ação de graças foi celebrada às 10h, na Igreja Santo Antônio.

As três celebrações tiveram a presença do Arcebispo Metropolitano, Dom Wilson Tadeu Jönck, e foram transmitidas nas redes sociais das paróquias.



Colabore com a evangelização!
Anuncie no Jornal da Arquidiocese:

(48) 3224-4799



STYLO
CONSTRUTORA
"Felicidade é viver com estilo!"



48 3240.3030 | www.construtorastylo.com.br

Celebre o Mês Vocacional na sua comunidade!

A Igreja do Brasil celebra em agosto o Mês Vocacional. A cada semana, os fiéis são convidados a refletir sobre o chamado a uma vocação específica e seu caminho à santidade. O tema escolhido pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) para este ano é: "Cristo Vive! Somos suas testemunhas" e o lema: "Eu vi o Senhor!" (Jo 20,18).

A Pastoral Vocacional da Arquidiocese lançou uma série de vídeos em suas redes sociais para motivar o tema. Os vídeos também serão publicados nas redes oficiais da Arquidiocese (@arquifloripa).

No primeiro fim de semana, recorda-se os ministros ordenados (padres e diáconos). Os padres da Arquidiocese terão um dia especial só pra eles em 8 de agosto, em uma confraternização com o arcebispo. Os diáconos celebrarão a sua vocação no dia 13, com suas esposas, em uma missa com o arcebispo no Santuário Bom Socorro, em Nova Trento.

A vocação ao matrimônio é celebrada na Semana da Família, que acontecerá de 13 a 21 de agosto. As paróquias são convidadas a celebrarem em suas comunidades.

Catedral celebra centenário de dedicação

No próximo dia 7 de setembro, a Catedral Metropolitana está em festa para celebrar o centenário de dedicação da igreja-mãe da Arquidiocese de Florianópolis. A programação se inicia às 16h, com a missa solene com a consagração do novo altar da celebração e bênção das Cruzes da Dedicação, presidida por Dom Wilson Tadeu Jönck. Mais tarde, às 18h45, haverá a entrega de troféus para alguns amigos e amigas benfeitores(as) da Catedral, no Salão Onix do Lira Tênis Clube, seguida de jantar festivo servido pelo Master Cheff Debigas.

Para celebrar a data, o Espaço Museal da Catedral estará aberto à visitação durante todo mês de setembro.

Para participar do jantar, basta adquirir os convites na Secretaria da Catedral. Mais informações no telefone: (48) 3224-3357.

Ordenações de diáconos permanentes acontece em três datas

No sábado, dia 30 de julho, no Santuário Sagrado Coração de Jesus, nos Ingleses, em Florianópolis, foi realizada a celebração de ordenação de seis novos diáconos permanentes na Arquidiocese de Florianópolis. Os ordenados são de diversas paróquias da capital: André Fernando Aguiar, da Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem, em Saco do Limões; Carlos Genásio Guimarães e Lúcio Júnior dos Santos, da Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe, de Canasvieiras; Gilson Smolski, da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, Ingleses; Ivanir Lima Freiria, da Paróquia Nossa Senhora da Imaculada Conceição, Lagoa da Conceição; e Leonardo Barcelos dos Santos, da Paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus, da Prainha.

A missa foi presidida pelo arcebispo Dom Wilson Tadeu Jönck. Em sua homilia, ressaltou a importância do serviço do diaconato na Igreja e servir à Igreja e aos irmãos.

Em 2022, acontecerão outras duas ordenações diaconais na Arquidiocese de Florianópolis. A próxima será

no dia 10 de setembro, em Itajaí, com 11 ordenandos. No dia 1º de outubro, na Paróquia dos Sagrados Corações, em Barreiros, São José, cinco serão ordenados diáconos permanentes.

Foto: Ismael de Melo/ArquiFloripa



Pastoral do Povo de Rua: Ivone Maria Perassa é eleita coordenadora nacional

Conhecida por seu trabalho há mais de 38 anos com a população de rua de Florianópolis, Ivone Maria Perassa foi eleita coordenadora nacional da Pastoral do Povo de Rua, na última assembleia da instituição, no dia 21 de julho. Ivone conheceu a pastoral em 2013 e desde então é uma das principais articuladoras na Arquidiocese e em Santa Catarina. Com essa nova posição, ela acumula a coordenação nessas três instâncias eclesiais: arquidiocese, estado e no país.

Aos 67 anos, Ivone partilha como foi importante conhecer a pastoral para ajudar mais e melhor as pessoas em vulnerabilidade que vivem nas ruas. "Quando conheci a Pastoral do Povo de Rua percebi que havia muitas coisas, muitos direitos conquistados, que se a gente não conhece, não consegue ajudar mais. Não é preciso começar do zero. Você vê também outras possibilidades de ação que vão além do emergencial, mas pensa a rua sob olhar de estruturas de políticas públicas que possibilitam a pessoa reestruturar sua própria vida", explica.

Para ela, o fato de ocupar a coordenação nacional tem dois vieses: "primeiro, dá a oportunidade de levar



Foto: Fabíola Goulart/ArquiFloripa

a experiência da Igreja de Santa Catarina para outros lugares que precisam, já que a nossa região é muito fértil de ações e iniciativas. E podemos trazer para nosso estado novas relações, novas experiências, conhecer novos jeitos e novos caminhos de trabalhar a questão".

Para saber mais sobre a Pastoral do Povo de Rua ou ajudar com recursos ou voluntariado, entre em contato com o Whatsapp: (48) 99123-1929. Acompanhe as atividades da pastoral no Instagram: @pastoraldopovoderuasc.

Construindo, realizando e evoluindo a forma de morar desde 1983

RDO
@rdoempreendimentos
Conheça nossos empreendimentos:
rdo.com.br

IBAGY. ALUGA MAIS PORQUE GARANTE MAIS.

- GARANTIA TOTAL DE ALUGUEL, ENCARGOS E PINTURA NOVA*
- CONDÔMIO
- IPU
- LUZ
- ÁGUA
- GÁS
- SPU
- COLETA DE LIXO
- SEGURO INCÊNDIO

*CONFORME CONTRATO E VISTORIA

DEIXE SEU IMÓVEL COM A GENTE, QUE ALUGAMOS PARA VOCÊ.

IBAGY.COM.BR

IBAGY
SEMPRE O LUGAR CERTO.

Encontrar, escutar, discernir

PADRE VITOR GALDINO FELLER

Na abertura do sínodo sobre a sinodalidade, no dia 10 de outubro de 2021, ao convidar todas as instâncias da Igreja a responder um questionário que nos desafia a analisar-nos acerca de nossa disposição para sermos cristãos católicos sinodais, o Papa Francisco se serve de três verbos — *encontrar, escutar, discernir* — para nos mostrar o rosto com que quer preparar a Igreja para os tempos futuros.

Encontrar

O papa entende que todos membros do Povo de Deus devem se encontrar para deixarem-se interpelar pela vida uns dos outros, pelas mútuas inquietações, alegrias, sofrimentos e esperanças. Os ministros ordenados, em sua missão de pastores, precisam conhecer a história e os desafios cotidianos dos leigos que são membros de suas comunidades. Sair das esferas institucionais para encontrar rostos e histórias concretas e, então, buscar na vida de Jesus inspiração para confortar, apoiar e orientar. Para isso, insiste no encontro pessoal com o Senhor, na oração de adoração, a fim de contemplar o Senhor e deixar-se olhar por ele.

Escutar

Francisco quer que a Igreja aprenda a escutar os que dela participam e também os que

estão fora dela. É preciso parar de responder o que ninguém pergunta e de oferecer respostas prontas como se a realidade e as pessoas não mudassem. A multiplicidade de estruturas na Igreja gera burocracia, normas, instâncias de verificação e decisão, que distanciam e afastam as pessoas. Uma Igreja em saída deve pôr-se junto à vida cotidiana, para ver a realidade do povo e escutar o que as pessoas têm a dizer, considerando as diferentes vocações e respeitando a diversidade de perspectivas e reflexões.

Discernir

A Igreja não pode substituir a consciência das pessoas. O discernimento requer uma consciência bem formada, no respeito à liberdade de cada um. No conhecimento dos condicionamentos e particularidades da vida das pessoas, seguindo a lei da gradualidade, que considera os tempos e os processos com que as pessoas vão aderindo ao Evangelho, busca-se um discernimento fiel à Escritura e à Tradição, movido pela lógica da misericórdia. Como ele diz na *Amoris Laetitia*: “um discernimento pastoral cheio de amor misericordioso, que sempre se inclina para compreender, perdoar, acompanhar, esperar e, sobretudo, integrar” (AL, 312).

Foto: Vatican Media



O Brasil para além da polarização

FERNANDO ANÍSIO BATISTA

Imagem: Pátria, de Pedro Bruno



A polarização, infelizmente, ganhou espaço no Brasil e no mundo, atingindo outros setores além da política partidária. Hoje atinge relações familiares, econômicas, amizades, ambientes de trabalho e também na Igreja.

Ao olhar o Brasil além da polarização, é possível perceber que a insegurança alimentar hoje atinge 61,3 milhões, praticamente três em cada dez habitantes do país, de acordo um relatório da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO). Esse aumento reflete com o da desigualdade social, onde 1% dos mais ricos concentram 49,6% de toda riqueza do país, colocando o Brasil na triste marca de sétimo país mais desigual no mundo.

Há uma necessidade de construir outras relações, mais fraternas e solidárias, menos doentias e violentas. O Papa Francisco destaca que é preciso “construir a amizade social tão necessária a uma boa convi-

vência”, amizade essa que pode servir de ponte para continuar a criar uma cultura do encontro, que nos aproxime, sobretudo, dos que estão nas periferias, os pobres e vulneráveis.

Para o papa Francisco “o diálogo social autêntico pressupõe a capacidade de respeitar o ponto de vista do outro, aceitando a possibilidade de conter certas convicções ou interesses legítimos” (FT 203).

Abrir-se ao diálogo é viver além da polarização e dar lugar ao respeito, sem querer destruir o outro. Só através do diálogo, diz o papa, é possível escapar das constantes polarizações e inimizades sociais que destroem tantas relações. O papa exorta “especificamente os católicos e todas as pessoas de boa vontade a construir um tipo melhor de política, a serviço do bem comum”. Somos convocados a construir o Brasil além da polarização, onde possa prevalecer a solidariedade, fraternidade, justiça, diálogo e a amizade social, sinais do Reino de Deus.

SEF  **Serviço de Escuta Familiar**

ACOLHE :: ESCUTA :: ESCLARECE

Atendimento individual ou familiar, com total sigilo

Catedral Metropolitana de Florianópolis
Rua Pe. Miguelinho, 55 - Centro - Florianópolis/SC
Fone: (48) 3224-3357
Quinta-feira, das 9h às 12h e 13h às 17h

BUSQUE Seguro

Proteja tudo o que importa para você com a corretora que cuida do patrimônio da Mitra de Florianópolis.

UMA EMPRESA DA  **Securitatis**
CORRETORA DE SEGUROS

FAÇA SUA COTAÇÃO!

48 3223 2538
busqueseguro.com.br



EMPREENHIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Escritório
Rua 2870, nº 55 - Sala 01
(47) 3361-7736

Vendas
Av. Brasil, nº 2707 - Sala 02
(47) 3056-2323

www.ersempreendimentos.com.br

 **NB TÊXTIL**
fios e malhas

Florianópolis em contagem regressiva para XVI Congresso Nacional da Pastoral Familiar

Cerca de 1500 pessoas são esperadas, de todas as regiões de Brasil para o evento que será realizado de 26 a 28 de agosto, no Centro de Evangelização Angelino Rosa (CEAR), em Governador Celso Ramos. Evento terá cobertura pelas redes sociais da Arquidiocese e da Pastoral Familiar Nacional.

A 16ª edição do Congresso Nacional da Pastoral Familiar será realizada de 26 a 28 de agosto de 2022, na Arquidiocese de Florianópolis. Cerca de 1500 participantes serão acolhidos no Centro de Evangelização Angelino Rosa (CEAR), em Governador Celso Ramos (SC), para três dias de encontro, partilha e formação. O evento é promovido pela Comissão Nacional da Pastoral Familiar, com a organização da Pastoral Familiar do Regional Sul 4.

Para o arcebispo de Florianópolis, Dom Wilson Tadeu Jönck, é uma grande alegria poder acolher os congressistas do Brasil inteiro neste primeiro evento presencial desde o início da pandemia. “Queremos contar com a presença de todos. Que seja um momento marcante na vida das famílias e em todo o trabalho que envolve a sua evangelização. Sejam todos bem-vindos a Florianópolis. Realizaremos um bonito congresso”, convida Dom Wilson.

A busca de santidade na família

“Amor Familiar: vocação e caminho de santidade” é o tema do congresso, que reunirá agentes da Pastoral Familiar de todo o Brasil. Também são esperados para o evento membros de movimentos, associações e serviços familiares, além de organismos que atuam com as famílias. O lema do encontro é: “Se eu não tenho amor, eu nada sou” (I Cor 13, 2).

“Somos todos convidados a trilhar o caminho da santidade. E este ano de 2022 tem sido tempo favorável para a busca na santidade na vida familiar: ao escutar o que o Espírito Santo tem a nos dizer pelo Sínodo; com a manutenção do legado do Ano Família Amoris Laetitia; no aprofundamento sobre a vocação laical; e agora na continuidade da reflexão sobre o amor familiar como vocação e caminho de santidade”, comenta o bispo de Rio Grande (RS) e presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família da CNBB, Dom Ricardo Hoepers. “Neste itinerário, participemos do XVI Congresso da Pastoral Familiar para sermos, cada vez mais, uma Igreja Família de famílias, onde todos nos sintamos chamados a construir um caminho da ‘Alegria do Evangelho’ na ‘Alegria do Amor’”, motiva.



Programação reflete temática do Encontro Mundial das Famílias

A programação vai aprofundar reflexões sobre a temática apresentada durante o X Encontro Mundial das Famílias, realizado entre os dias 22 e 25 de junho, em Roma: os desafios do mundo de hoje e a sinodalidade. Será oportunidade de partilha de testemunhos e de histórias de famílias que tiveram seus membros elevados aos altares, como Santa Giana Beretta Molla, ou que estão em processo de beatificação, como o casal brasileiro Zélia e Jerônimo, já declarados Servos de Deus.

O evento terá início na sexta-feira, 26 de junho, com um momento de animação, às 17h, seguido da Missa de Abertura, às 18h, presidida pelo Arcebispo de Florianópolis, Dom

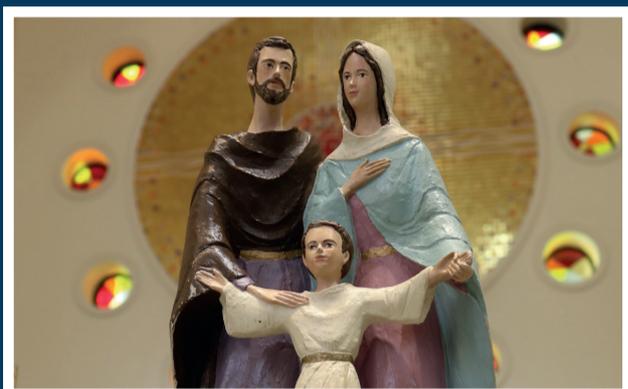
Wilson Tadeu Jönck,SCJ. A acolhida e o credenciamento serão iniciados já às 17h.

No sábado, as atividades começam com a Missa. Em seguida, haverá uma palestra sobre o tema. Serão três palestras ao longo do dia, incluindo testemunhos e outras apresentações.

No domingo, haverá um momento de animação e, em seguida, a apresentação da Pastoral Familiar, que contará com a participação da Assembleia Eletiva, que antecede o Congresso Nacional da Pastoral Familiar.

As últimas atividades serão o anúncio do Congresso Nacional da Pastoral Familiar.

Preparação inclui peregrinação da Imagem da Sagrada Família nas paróquias

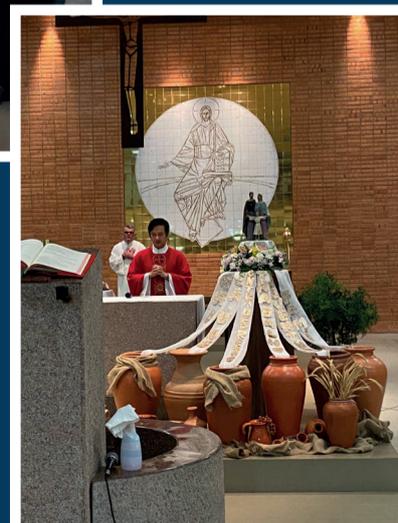


Desde 2019, a imagem da Sagrada Família peregrina pelas dioceses catarinenses, em preparação ao XIV Congresso Nacional da Pastoral Familiar. Em julho, ela chegou à Arquidiocese de Florianópolis, que acolhe o evento a ser realizado de 26 a 28 de agosto, no Centro de Evangelização Angelino Rosa, em Governador Celso Ramos.

A imagem iniciou sua peregrinação por todas as 13 forâneas da Arquidiocese no dia 1º de julho.

Um subsídio preparado pela Pastoral Familiar da CNBB no Regional Sul 4 acompanha a imagem para ajudar a celebrar os momentos de oração. Como gesto concreto, a organização do evento também convida os fiéis a fazerem uma coleta para a realização do evento.

A peregrinação continua pelas paróquias da região norte até o dia 20 de agosto.



X
S

os participantes e o
5h.
om a missa, às 7h30.
e o tema do encontro.
ercaladas com teste-

de espiritualidade e
o da equipe nacional
nova composição por
ederá o Congresso.
o do local do próximo
ar e a missa de envio.

A beleza de Maria

Que tipo de beleza há em Maria? A rara beleza de uma menina moça humilde encantadora, pertencente a uma família simples, que vivia o seu dia-a-dia como qualquer moça judia, obediente a Deus, a seus pais, a seu noivo, a seu povo e a sua cultura. Esta menina-moça de tão singela beleza foi escolhida por Deus para ser a mãe de Jesus, nosso Salvador. Mesmo sem saber exatamente o que estava por acontecer, simplesmente por amor e obediência a Deus, ela disse sim. E o sim de Maria trouxe a luz ao mundo: “Esta era a luz verdadeira que, vindo ao mundo, ilumina todos os seres humanos” (Jo 1-9).

Aqui começa a diferença de Maria em relação às mulheres de sua época. Ao atender o pedido de Deus e acolher a Boa Nova de Jesus, ela se mostra disposta a formar uma nova comunidade, onde o papel da mulher como protagonista começa a surgir. A partir das suas palavras, expressas no Magnificat: “Minha alma exalta o Senhor. Meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador” (Lc 1,46-47). Aquela que Deus escolheu deixar o conforto do seu lar para ir ao encontro de quem necessita, sua

Ela, uma simples criatura, tão pequena, de beleza tão singela, foi elevada ao céu, na plenitude em todo o seu ser, em corpo e alma! Deus elevou à glória do céu, em corpo e alma, a Imaculada Virgem Maria!

prima Isabel, grávida em idade avançada: “Nesses dias, Maria partiu apressadamente para a região montanhosa a uma cidade de Judá. Entrou na casa de Zacarias e saudou Isabel” (Lc 1,39-40). Ela coloca-se à disposição do Filho de Deus: “Ela deu à luz seu filho primogênito. Envolveu-o em panos e o deitou numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na sala” (Lc 2,7). Assume a responsabilidade de mãe: “Filho, por que fizeste isso conosco? Olha que teu pai e eu estávamos angustiados te procurando” (Lc 2,48). Chama a todos para servir seu Filho: “A mãe de Jesus disse aos que estavam servindo: Façam tudo o que

Ele lhes disser” (Jo 2,5). Ensina a ser presença no sofrimento: “Junto à cruz de Jesus estavam sua mãe, a irmã dela, Maria de Cléofas, e Maria Madalena” (Jo 19,25). Foi exemplo de perseverança na oração: “Todos tinham o mesmo sentimento e perseveravam na oração, com algumas mulheres, entre as quais Maria a Mãe de Jesus” (At 1,14). Quanta beleza há em Maria!

Livre para acolher a proposta divina, caminhou e enfrentou os desafios do seguimento de Jesus, nos ensinando que o caminho para Deus é feito passo a passo, sem se desviar da estrada, sempre na fidelidade ao seu projeto de amor e de salvação. Por tanto protagonismo, por tamanha doação, exemplo de fé, perseverança na missão e, principalmente, por ser a mãe de Jesus, nosso Salvador, a Igreja nos diz no catecismo que “a Imaculada Virgem, preservada imune de toda mancha, da culpa original, terminando o curso da vida terrestre, foi assunta em corpo e alma à glória celeste, para que mais plenamente estivesse conforme a seu filho, Senhor dos senhores e vencedor do pecado e da morte, foi exaltada pelo Senhor como Rainha do Universo” (CIC 966).

Todos os anos, no dia 15 de agosto, a Igreja celebra esse grande dia, o dia da Assunção de Nossa Senhora aos céus. Deus elevou à glória do céu, em corpo e alma, a Imaculada Virgem Maria! Ela, uma simples criatura, tão pequena, de beleza tão singela, foi elevada ao céu, na plenitude em todo o seu ser, em corpo e alma! Portanto, podemos exclamar como Isabel: “Bendita és tu entre as mulheres! Bendito é o fruto do teu ventre!” (Lc 1,42).

Mariza Barbosa Vieira

Paróquia Nossa Senhora do Rosário/São José

Lectio Divina

PADRE PAULO STIPPE SCHMITT

**Lectio (leitura) —
Salmo 116 (XXI)
Domingo do
Tempo Comum)**

Cantai louvores ao Senhor, todas as gentes, povos todos, festejai-o!

Pois comprovado é seu amor para conosco, para sempre ele é fiel!

Meditatio (meditação)

O menor Salmo da Bíblia é um que se expande até os confins da terra no convite que faz: povos todos, festejai o Senhor! Por que louvá-lo? Porque nos ama e é fiel.

Como acolho esse texto bíblico? Como o convite do salmista ressoa em mim?

Oratio (oração)

Abro meu coração ao louvor de Deus. O louvor brota do meu coração: Deus me ama! Deus nos ama! Obrigado por teu amor e fidelidade, Senhor!

Quais são os meus motivos de louvor a Deus? Transformo tudo em oração.

Contemplatio (contemplação)

Como o louvor me transforma?

Se o cristão é um homem e uma mulher da Páscoa, do Aleluia (Louvai a Deus!), da vida nova, é uma pessoa do louvor. Como essa característica da vida cristã ressoa em mim?

Missio (missão)

Na minha vida, como o louvor se transforma em missão?

Faço meu o olhar do salmista: todas as gentes, todos os povos. Como posso manifestar o louvor a Deus, seu amor, a todas as gentes?



CONHECENDO O APOCALIPSE

POR PADRE GILSON MEURER

Apocalipse – As sete trombetas (Ap 8,2–11,19)

Nessa edição vamos continuar nossa leitura do livro do Apocalipse. Os capítulos 8 a 11 descrevem a visão das 7 trombetas. Antes dos 7 anjos soarem as trombetas, um anjo realiza uma liturgia solene no céu, para recordar as orações que os fiéis elevam a Deus por salvação, justiça, paz (cf. 6,9). Essa abertura, indica que as desgraças relatadas em seguida são fruto da iniquidade dos homens e da perseguição aos justos.

As 4 primeiras trombetas formam um bloco (8,6-12) e descrevem eventos que afetam o cosmo (mares, fontes, sol, lua, estrelas). Não uma destruição completa, mas apenas um terço (para que sirva de sinal, e porque Deus quer salvar a maior parte).

As desgraças das trombetas se assemelham as 10 pragas do Egito, que foram enviadas para advertir o faraó a libertar o povo hebreu da escravidão (Ex 7-10). Assim como foi em vão naquela ocasião, aqui também os pecadores não se convertem (cf. 9,21).

As 3 últimas trombetas (9,1-11,19), chamadas de «os 3 ais» (8,13; 9,12), afetam diretamente a humanidade, especialmente os inimigos do Reino de Deus (que «não tem o selo de Deus na fronte», 9,4), semeadores de violência e guerras (Abaddon e Apollyon no v. 11 significam «destruição/destruidor»), adoradores de ídolos (9,20), homicidas, magos, fornicadores e ladrões (9,21). O tempo é simbólico (42 meses = 1260 dias = 3 anos e meio, ou

seja, a metade de 7, o número da perfeição) e indica que essa batalha terá seu fim com a vitória de Deus, cujos redentos poderão entoar: «a realeza do mundo passou agora para nosso Senhor Jesus Cristo, e ele reinará pelos séculos dos séculos» (11,15).

Com as trombetas, S. João indica que o Reino do mal, da violência e da morte é finito, acabará, passará, mas não o Reino de Deus, vida, justiça e paz, que permanecerá eternamente. Aos homens e mulheres de todos os tempos, está o chamado a aderir ao Reino de Cristo, aos justos/as que sofrem com a violência contra o Reino, o convite é a perseverar na fé.

Nossos seminários:



Fotos: Arquivo

SEMINÁRIO MONSENHOR VALENTIM LOCH (PROPEDÊUTICO)

O Propedêutico, que dura um ano, é um tempo de preparação humana, cristã, intelectual e espiritual para os candidatos ao seminário maior. O ingresso no Propedêutico deve ser precedido por um processo de discernimento vocacional.

O Seminário Propedêutico Monsenhor Valentim Loch está localizado na Ponta de Baixo, em São José e tem o nome de Casa Santa Maria.

Reitor: Pe. Clóvis Martins

Facebook: Seminário Propedêutico Monsenhor Valentim Loch

Contato: (48) 3259-5591

Os seminários são as casas de formação para os futuros padres. Eles contemplam todas as fases necessárias para que o seminarista chegue ao sacerdócio, no âmbito espiritual e formativo. Para que esta formação aconteça, os seminários contam com a generosidade de benfeitores.

Os recursos doados fornecem aos seminaristas as condições necessárias para uma adequada formação. Contamos com a sua ajuda para a continuidade na formação dos seminaristas. Abaixo, você encontra os dados bancários para ajudar conforme sua disponibilidade.

Mitra Propedêutico CNPJ: 83.932.343/0001-11

PIX: 48991915779

Banco do Brasil | Agência 3174-7

Conta Corrente 13410-4

Giro de notícias:



Na **Paróquia São Pedro Apóstolo**, em Itajaí, foi realizada no dia 27 de Junho, uma celebração de dedicação da Igreja Matriz, presidida por Dom Wilson Tadeu Jönck.



Fotos: Divulgação/paróquias

A **Paróquia Sagrado Coração de Jesus** em Antônio Carlos entregou donativos arrecadados nas comunidades e no dia de Corpus Christi. As organizações beneficiadas foram, Casa de Apoio de São José, APAE de Antônio Carlos e Casa de Apoio dos Amigos de Antônio Carlos.



Na **Paróquia São Francisco de Assis**, em Palhoça, realizou-se um encontro do GBF na comunidade da Gruta, na casa de Dona Lourdes, com uma missa presidida pelo Pe. Almir.

A **Paróquia Sant'Ana**, em São José, realizou na tarde do dia 25 de agosto um encontro festivo em honra a Sant'Ana, para os idosos da comunidade.



IX PRÊMIO DE INICIATIVA SOLIDÁRIA
Dom Afonso Niehues

LANÇAMENTO DO EDITAL:



25 de agosto
no Fórum Arquidiocesano
das Pastorais Sociais

Saiba mais em www.asafloripa.org.br.

Um lindo sorriso pode
mudar a sua vida!

Invisalign • Ortodontia • Implantes • Estética

Marque sua avaliação:

48 99979 4856

ou acesse prisilveira.com

Priscila
Silveira

Rua Deodoro, 226, Sala 201,
Centro, Florianópolis



Mais de 80 missionários participam das Santas Missões Populares na Diocese de Barra, na Bahia

Foto: Arquivo



No dia 13 de julho um grupo de missionários da Arquidiocese de Florianópolis seguiu caminho para o sertão baiano, na Diocese da Barra, na Bahia. Mais de 80 missionários, leigos, diáconos e presbíteros partiram para Paróquia de Oliveira dos Brejinhos, onde foi realizada a Semana Missionária deste ano.

Pelo caminho, aconteceu uma parada para a realização de uma visita missionária na Aldeia Tucha, em Ibotirama. Os missionários ficaram dois dias na comunidade indígena.

A Semana Missionária aconteceu de 18 a 24 de julho. Desde 1983, a Arquidiocese de Florianópolis envia missionários para a Diocese de Barra, na Bahia.

Zenir Gelsleicher
Secretaria de Animação Missionária
Arquidiocese de Florianópolis

CARIDADE SOCIAL

Aprovado projeto de lei que autoriza cozinhas comunitárias e solidárias em Florianópolis

A Câmara Municipal de Florianópolis aprovou, no dia 6 de julho, o Projeto de Lei 18165/2020 que dá aval para cozinhas comunitárias e solidárias prepararem e doarem alimentos na cidade.

O projeto é importante em virtude do contexto da pandemia e seus reflexos econômicos negativos, que aumentaram o número de pessoas em situação de vulnerabilidade alimentar na cidade, e principalmente pela segurança jurídica que uma legislação específica para a doação de alimentos traz às cozinhas comunitárias e solidárias.

Realidade muito presente nas ações sociais paroquiais e instituições mantidas pela Igreja Católica, as cozinhas comunitárias e solidárias ganham com a regulamentação mais segurança em sua atividade, como afirma Luciano Leite, coordenador de Projetos da ASA e do Centro de Integração Santa Dulce dos Pobres, na Vila Aparecida. "Durante a pandemia, o trabalho das cozinhas foi fundamental para ajudar centenas de famílias em vulnerabilidade social. Porém, faltava uma

lei para proteger legalmente a atividade e garantir que essa ação não iria parar de repente. Agora podemos até buscar ampliar o trabalho que já é feito", explica Luciano.

Para se ter uma ideia do tamanho da ajuda que as cozinhas trazem para a comunidade, Luciano apresenta os números das marmitas distribuídas pelo CIS Santa Dulce dos Pobres. Foram 14.058 marmitas entregues nos seis primeiros meses de 2022, preparadas pela Cozinha Comunitária Dona Hilda e Cozinha Solidária do Ribeirão da Ilha.

De acordo com o vereador Marquito, autor do projeto, são diversas as organizações que hoje preparam e distribuem alimentos na Capital. Essas entregas foram questionadas sobre o alvará sanitário do empreendimento ou do acesso da comida. "Aí foi quando nós nos reunimos conjuntamente com a Vigilância Sanitária, e nessa reunião saiu a necessidade de regulamentar a atividade", explicou.

Além de licenciar essas entidades, a Vigilância Sani-

tária também se disponibilizará a capacitar as pessoas que atuam na manipulação, preparo e distribuição dos alimentos, garantindo ainda mais segurança para os voluntários e principalmente para as pessoas que recebem as doações.

Foto: Arquivo/CIS Santa Dulce dos Pobres



FRANQUEADO ESPECIAL
BLUESUN

WIND SUN
Energias Renováveis

INVISTA EM ENERGIA SOLAR!
Gere sua própria energia e tenha até **95%** de economia

(48) 99621-0686 @windsunc

ZITA [®] **ISO9001**

CONSTRUIR BEM É NOSSA ARTE

www.zita.com.br

Educação Montessori.

Escolhas em diálogo com a vida.

meninojesus.com.br

CEMJ

MVS SEGUROS
Administradora e Corretora

(48) 3248-1222
www.mvsseguros.com.br

"SERVINDO A IGREJA CATÓLICA E APOIANDO A EVANGELIZAÇÃO"

Setor Juventude partilha participação no 3º Encontro Nacional de Revitalização da Pastoral Juvenil

Imagem: Arquivo pessoal

A Igreja no Brasil tem um olhar especial para a juventude. Em junho deste ano aconteceu em Niterói, no Rio de Janeiro, o 3º Encontro Nacional de Revitalização da Pastoral Juvenil. Foram três dias fantásticos com a presença da juventude de todas as regiões do Brasil, com jovens de diversos segmentos que trabalham com juventude.

Muitos bispos referenciais se fizeram presentes, mostrando assim a importância que a Igreja do Brasil dá para a juventude. O evento pro-



pôs a reflexão de temas como os “Desafios atuais da Pastoral Juvenil”, “Sinodalidade e Pastoral Juvenil” e “Novos Desafios e Horizontes na Evangelização dos Jovens”.

Tivemos espaço de fala em diversos momentos; apresentamos nossa realidade diocesana e conhecemos realidades de outras localidades. Com certeza essa troca de experiências nos fez repensar nosso trabalho de evangelização. Percebemos nossos acertos e erros e voltamos de lá com pensamentos rebocados para uma nova evangelização do Setor Juventude da Arquidiocese de Florianópolis.

Por se tratar do 3º Encontro de Revitalização, foram retomados os tópicos abordados nos encontros anteriores e se verificou se as metas tinham sido alcançadas. Entretanto, a pandemia acabou atrasando a última fase do processo iniciado no último encontro de Revitalização, que aconteceu em 2018, em Brasília, onde o documento “IDE” foi elaborado. Tal documento continua sendo por nós utilizado como guia na articulação da juventude em nossa Arquidiocese.

Por fim, podemos colocar este evento como um divisor de água na história da Juventude Católica do Brasil, pois nos deparamos com uma juventude que quer viver e fazer a vontade de Deus, que ama os sacramentos e a Igreja e que, com certeza, quer cumprir o que o próprio Jesus pede aos seus apóstolos: “Ide pelo mundo todo e pregai o Evangelho a toda criatura.”

Matheus Crispim
Secretário do Setor Juventude

Celebração especial marca o encerramento do Ano Inaciano

Imagem: Colégio Catarinense

Uma celebração especial no dia 31 de julho marcou a festa de Santo Inácio de Loyola, fundador da Companhia de Jesus. Na ocasião, também foi celebrado o encerramento do Ano Inaciano, que fez memória aos 500 anos da conversão de Santo Inácio.



A missa solene aconteceu na Igreja Santa Catarina de Alexandria, no centro da capital, presidida pelo Arcebispo de Florianópolis, Dom Wilson Tadeu Jonck, e concelebrada por padres convidados e pelos padres jesuítas João Claudio Rhoden, diretor geral do Colégio Catarinense, Guido Valli, coordenador da Pastoral da escola, Ednardo Serafim de Sousa, reitor da Igreja Santa Catarina de Alexandria, Luis Inácio João Stadelmann.

Em sua homilia, o arcebispo destacou o grande exemplo de Santo Inácio para a vida de cada um e da Igreja e agradeceu aos jesuítas pelo trabalho que desenvolvem na Arquidiocese, nas mais diferentes frentes de apostolado. Ao final da celebração, atendendo a um pedido do Padre Arturo Sosa, Superior Geral dos Jesuítas, houve a consagração da Companhia ao Sagrado Coração de Jesus.

Cronograma de agosto de 2022

- 04 a 07/08 | 244º Conselho feminino – Itajaí
- 05/08 | Bênção e Inauguração da Igreja Santo Expedito – Camboriú
- 07/08 | Consagração da Infância e Adolescência Missionária – Catedral
- 11/08 | Missa do Dia do Estudante – Catedral
- 13/08 | Missa e confraternização do Dia do Diácono – Nova Trento
- 14 a 20/08 | Semana Nacional da Família
- 15/08 | Jubileu de Prata da Comunidade São Sebastião – Santo Amaro
- 20 e 21/08 | Kairós da Juventude – Palhoça
- 20 e 21/08 | Festa de Nossa Senhora de Azambuja – Brusque
- 26 a 28/08 | Congresso Nacional da Pastoral Familiar
- 28/08 a 02/09 | 2ª etapa da Assembleia Geral dos Bispos – Aparecida

Kairós da Juventude: evento retorna a ser com dois dias e presencial

Com o tema “Aguardamos a promessa feliz e a manifestação da glória de Deus” (Tt 2,13b), a Renovação Carismática Católica da Arquidiocese de Florianópolis, por meio do Ministério Jovem, promove o Kairós da Juventude 2022. Neste ano, o evento volta a ser realizado em dois dias e de forma presencial.

Os jovens das 13 foranias poderão participar do encontro nos dias 20 e 21 de agosto (sábado e domingo), no Ginásio de Esporte Palhoçã, localizado na rua José Alfredo de Brum, 203, no centro de Palhoça.

O evento terá temáticas diferentes e inovadoras com o objetivo de levar os participantes a viverem uma experiência impactante com Deus. O encontro trará momentos de pregação, bate-papo, teatro, adoração, show, interatividade, descontração e missa, entre outros.

Segundo o coordenador arquidiocesano do Ministério Jovem, Sérgio Gonçalves Oliveira, as expectativas do núcleo com o retorno de dois dias do Kairós da Juventude são as melhores possíveis. “Estamos felizes, ansiosos e preparando cada detalhe com muito amor. Queremos surpreender a juventude com um encontro maravilhoso e incrível”, comenta.

Saiba mais sobre o Kairós da Juventude

O Kairós da Juventude é uma inspiração do Espírito Santo que visa promover no jovem o encontro pessoal com Jesus, oferecendo a oportunidade de abraçar a causa do Evangelho e viver conforme os preceitos do coração de Deus.

A palavra hebraica “Kairós” significa “Tempo de Graça”. Este evento é uma ótima oportunidade para a juventude reavivar a fé por meio da experiência de oração. O evento se tornou tradição na Arquidiocese de Florianópolis e, em cada edição, é possível contemplar o agir de Deus movendo e conduzindo o encontro.

O encontro é destinado para jovens acima de 14 anos (declaração para menor de idade, no site da RCC). A inscrição do evento custa R\$ 110,00, inclusas alimentação, hospedagem e camiseta. O valor pode ser pago no cartão de crédito (1x), boleto e PIX (à vista). Para fazer sua inscrição, acesse: bit.ly/KairosDaJuventude2022.

Para mais informações ou dúvidas sobre o Kairós da Juventude, entre em contato pelo e-mail rccfloripa.diocese@gmail.com ou pelo telefone (48) 98418-3949 - falar com Jhonath Ribeiro.

Ministério de Comunicação Social - RCC Florianópolis



ASA faz a entrega dos recursos aos projetos aprovados em edital para o Fundo Arquidiocesano de Solidariedade

Composto por recursos da Coleta da Solidariedade, realizada no Domingo de Ramos, o FAS visa apoiar projetos realizados pelas Ações Sociais Paroquiais, Movimentos Sociais, Grupos de Economia Solidária, Pastorais Sociais da Arquidiocese de Florianópolis.

Fotos: Fabíola Goulart/ArquiFlóripa

A Ação Social Arquidiocesana realizou na terça-feira, 12 de julho, a entrega dos recursos aos projetos aprovados de acordo com o edital I de seleção de projetos/2022 do Fundo Arquidiocesano de Solidariedade (FAS), referente à Coleta da Solidariedade realizada este ano.

Representantes dos 16 projetos aprovados receberam os recursos no espaço da Cúria Metropolitana de Florianópolis, pelas mãos do ecônomo da Arquidiocese, Pe. Tarcísio Pedro Vieira, e pelo presidente da Ação Social Arquidiocesana, Diácono Luiz Paulo de Campos.

O Fundo Arquidiocesano de Solidariedade (FAS) é um fundo solidário permanente composto pelos recursos da Coleta da Campanha da Fraternidade, realizada no Domingo de Ramos. O FAS visa apoiar projetos realizados pelas Ações Sociais Paroquiais, Movimentos Sociais, Grupos de Economia Solidária, Pastorais Sociais e entidades da sociedade civil atuantes na Arquidiocese de Florianópolis.



CATARINENSE, 117 ANOS

O Colégio que transforma
a vida de quem vem
para transformar o mundo.

COLÉGIO
CATARINENSE

Rede Jesuíta
de Educação

UMA ESCOLHA, MÚLTIPLAS POSSIBILIDADES

